

Ata da 11ª Sessão Ordinária no 1º Período do 22º Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim, realizada no dia 13 de Maio de 2014.

Às onze horas e dezesseis minutos do dia treze de maio de dois mil e quatorze, sob a presidência do Vereador **Rosalvo de Vasconcellos Domingos**, realizou-se a *Décima Primeira Sessão Ordinária no Primeiro Período do Vigésimo Segundo Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim*. Dando início à reunião, o senhor **Presidente** convidou a vereadora Marina Pereira da Rocha a assumir a função de Primeira Secretária e o Vereador Claudio Vicente Vilar a função de Segundo Secretário, em seguida pediu ao Segundo Secretário que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, verificando-se a ausência dos vereadores Alcione Barbosa Tavares, André de Azeredo Dias e Rizê da Silva Silvério, e informou que se encontravam à disposição desta Casa. Após colocou em discussão a ata da sessão anterior, realizada no dia 06 de maio. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, a **Ata** foi colocada em votação e **aprovada** por unanimidade. Em seguida, pediu ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura dos documentos constantes do *EXPEDIENTE*, a saber: **PROJETO DE LEI**: - nº **1032/14-A**, de autoria da ver. **Marina Pereira da Rocha**; **REQUERIMENTO**: - n.ºs **013, 014 e 015/14**, de autoria do ver. **Oswaldo Pereira**; **INDICAÇÕES**: - n.ºs **178, 179, 180, 181 e 182/14**, de autoria do ver. **Oswaldo Pereira**; - n.ºs **183, 184, 185, 186 e 187/14**, de autoria do ver. **Rosalvo de Vasconcellos Domingos**; - n.ºs **188, 189, 190 e 191/14**, de autoria do ver. **Franklin Adriano Pereira**; - n.ºs **192, 193, 194, 195, 196 e 197/14**, de autoria da ver. **Marina Pereira da Rocha**; - nº **198/14**, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**; **COMUNICADOS**: - n.ºs **021985, 006511, 005667, 005664, 002363 e 005663/MS/SE/FNS**, do **Ministério da Saúde**. A seguir, o Sr. **Presidente** parabenizou a Sr.ª Marlene Rodrigues, Secretária de Agricultura, pela Primeira Expo-Guapi, um evento familiar que durou três dias, realizado no futuro Parque da Cidade, no bairro Cotia. Em seguida, passou a palavra aos Senhores Vereadores. Com a **palavra**, o vereador **Oswaldo Pereira** também parabenizou a Secretária de Agricultura e o Prefeito Marcos Aurélio pela Primeira Expo-Guapi, assim como a Defesa Civil, a Guarda Municipal e a Polícia Militar, que garantiram a segurança do evento. Parabenizou o Prefeito também pelo convênio feito com o Governo Estadual que levou asfaltamento para o bairro Jardim Modelo, cujas obras já estão bastante adiantadas. Elogiou, mais uma vez, o comprometimento do Secretário de Saúde, Sr. Eliel Ramos, que sempre o atende com presteza a qualquer hora do dia e da noite e tem conduzido satisfatoriamente a Saúde no Município, dando como exemplo disso o episódio que ocorreu no sábado passado, quando chegou ao hospital com uma pessoa que havia sofrido um acidente, e esta foi perfeitamente atendida pelo ortopedista, o que não acontecia em outra época devido à falta de médicos. Salientou que ainda há alguns profissionais que não são comprometidos realmente com a saúde do município, mas que tanto o Secretário de Saúde quanto o Prefeito já estão providenciando a substituição desses. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** teceu também

elogios ao trabalho do Secretário de Saúde, que, toda vez que é solicitado, está disposto a atender a população. Com a **palavra**, o vereador **Franklin Adriano Pereira** também parabenizou a Secretária de Agricultura pela Primeira Expo-Guapi, um evento, a seu ver, importante para divulgar a cidade. A seguir, criticou o veto do Poder Executivo ao Projeto de Lei nº1022, de sua autoria, que dispõe sobre o estabelecimento de cotas raciais para o ingresso de negros e pardos no serviço público municipal, no âmbito da administração pública Municipal, das autarquias, das fundações públicas, das empresas públicas deste Município, veto este que, segundo ele, seria rejeitado por esta Casa. Repudiou, ainda, o parecer do Procurador Fábio contrário ao projeto, classificando-o como preconceituoso, racista e amador, uma vez que ele fez constar no documento: “é evidente que o município de Guapimirim, e bem assim seus nobres Edis, não estão sujeitos a deliberações que ocorrem no âmbito Federal”, porém é explicitado na ementa do projeto de lei nº1022 que ela é para o âmbito municipal, como dispõe o artigo 29 da Constituição Federal. Alegou também que é necessário que se crie uma lei de inclusão quando se tem noventa por cento dos moradores de rua negros, a população de favelas formada, quase que totalmente, por negros, e há os negros no subemprego. O vereador comentou nasceu e foi criado em Duque de Caxias, na favela Beira Mar, e que isso lhe trouxe dificuldades para alcançar uma vida melhor, estudar e ter mais oportunidades, mas que seu problema era ser pobre, enquanto uma pessoa que mora em uma comunidade carente e é negra tem dois problemas. Franklin argumentou que o Procurador não pode emitir um parecer baseado num entendimento pessoal, mas que deve ser técnico e seguir a lei, e destacou que, em mandatos passados, ninguém se preocupava em fazer leis, ao contrário de hoje, quando se vê, por exemplo, a vereadora Marina sempre preocupada em fazer leis relacionadas à saúde, assim como o Vereador Magal, pois eles, vereadores, estão ali para criar leis e organizar a cidade, dando limites ao cidadão, e também favorecer a inclusão, oferecendo oportunidades. Explicou, em seguida, que o projeto não visava a dividir a sociedade, mas apenas incluir pessoas que estiveram, durante quatrocentos anos, sob uma escravidão, e lamentou ter recebido a notícia do veto exatamente no dia treze de maio, data em que deveriam estar festejando em comemoração aos cento e vinte e seis anos da abolição da escravatura. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** informou ao Ver. Franklin que esta Casa Legislativa iria convocar o Sr. Fábio, Procurador, para que ele preste esclarecimentos a respeito do seu parecer que sugeriu o veto integral ao Projeto de Lei 1022/14. Com a **palavra**, o vereador **Claudio Vicente Vilar** também parabenizou a Secretária de Agricultura pela Primeira Expo-Guapi, que, em sua opinião, foi o melhor evento que o município teve até o momento, excluindo as festas de aniversário do município. O edil explicou que cada Secretaria recebe uma verba específica, que não pode ser utilizada por outra pasta e que deve ser devolvida caso não seja utilizada, e que, por isso, não criticava mais o valor utilizado em festas públicas, como muitos fazem ao alegar que o mesmo poderia ser empregado na saúde e na educação, por exemplo. Por fim, confirmou seu apoio ao atual governo municipal enquanto este tiver respeito pelo seu eleitorado, e que, atualmente, não

estava aparecendo em fotos com o governo por se sentir desrespeitado por um alguns Secretários e servidores municipais. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** disse que, às vezes, a população acha que o vereador está desinteressado em fazer melhorias por Guapimirim, mas que, na verdade, estão preocupados sim, e cobrando isso do governo, mas que os Secretários estão deixando a desejar. Endossou que esta Casa ainda caminha com o Governo, com o Prefeito Marcos Aurélio, porque eles ainda têm esperança de melhora. Com a **palavra**, a Vereadora **Marina Pereira da Rocha** também parabenizou a Secretária de Agricultura pela Primeira Expo-Guapi, tecendo elogios à estrutura e organização do evento. A seguir, garantiu que esta Casa estará do lado do Governo enquanto este estiver também do lado do povo, e declarou que ainda tem esperança de que os Secretários que têm deixado a desejar terão uma mudança de postura e começarão a trabalhar, pois os vereadores desta Casa continuarão cobrando. Em **aparte**, o vereador **Franklin** ressaltou que a Sr.^a Marlene, Secretária de Agricultura, tem um dos menores orçamentos do município e que, ainda assim, consegue fazer um evento como a Expo-Guapi, com a ajuda do Governo do Estado, saindo, praticamente, de graça para o município, enquanto, ao contrário dela, há um funcionário que não consegue trocar uma lâmpada, numa clara demonstração de má vontade e falta de compromisso com os munícipes. O vereador destacou o intenso trabalho desta Casa, que pode ser acompanhado através da TV Legislativa, no site da Câmara, que é uma prova de transparência. Afirmou ainda que quando uma pessoa não serve para o serviço público ou não tem compromisso com o município, ela tem que ser demitida, e que deveria haver uma renovação no Secretariado, assim como houve nesta Casa e no Executivo nas últimas eleições. Continuando, a Vereadora **Marina** disse ao Ver. Franklin que ela sabe da dificuldade que existe para se formular um projeto de lei, sendo um trabalho demorado e complicado, e que, ignorando isso, o Procurador dá um parecer contrário sem fundamentos. A edil afirmou ainda ao vereador que apóia a rejeição do veto, pois se trata de um projeto que beneficia o povo, e que esta é finalidade do trabalho do vereador. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** voltou a afirmar que esta Casa de Leis tem um pacto de governabilidade com o Executivo, mas que esse compromisso é com o Prefeito, e não com os Secretários, e que o Secretário que não trabalhar receberá, sim, cobranças do vereadores, que irão expor suas dificuldades ao Prefeito e pedir que este tome as providências necessárias. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra no Expediente e pauta alguma para a Ordem do Dia, o Sr. Presidente encerrou a sessão quando eram onze horas e quarenta e cinco minutos. Nada mais tendo a registrar, eu, Marina Pereira da Rocha, _____, Primeira Secretária, mandei lavrar a presente Ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais Vereadores.

EM BRANCO